

FALE COM A GENTE!

Editores Bruno Rios, Marcelo Luis,
Rafael Motta e Ronaldo Abreu Valo
E-mail cidades@atribuna.com.br
Telefone 2102-7157

DESTAQUE DO DIA

CIDADES

Ampliação do VLT começa até junho

Construtora Queiroz Galvão foi a vencedora da licitação. Novo trecho vai até o Valongo

EDUARDO BRANDÃO

DA REDAÇÃO

A Empresa Metropolitana de Transportes Urbanos (EMTU) homologou, ontem, a construtora Queiroz Galvão S.A. como a vencedora da licitação para a segunda fase do Veículo Leve Sobre Trilhos (VLT). É o encerramento da etapa de escolha da empresa, iniciada no começo do ano passado. As obras devem começar neste semestre e terminar em 30 meses após a assinatura do contrato.

A expectativa é que, no futuro trecho, mais de 35 mil passageiros viagem por dia. O VLT ligará a estação Conselheiro Nébias ao Valongo, em Santos. A previsão inicial é de que essa parte do sistema estivesse funcionando desde 2015.

Com oito quilômetros, o ramal terá 14 estações e exigirá a desapropriação de 31 imóveis no trajeto. De acordo com a EMTU, esse processo está em fase final, com R\$ 19,3 milhões reservados para essa finalidade.

Para realizar a obra, a Queiroz Galvão apresentou proposta de R\$ 217,7 mi-



Na segunda etapa, o Veículo Leve sobre Trilhos ligará a Avenida Conselheiro Nébias e o Valongo, em Santos

lhões, 27,4% inferior ao valor estimado pelo Estado, de R\$ 300 milhões.

Contudo, o Consórcio Conselheiro Nébias/Valongo, formado pelas empresas Construtora Norberto Odebrecht S.A., OEC S.A. e Odebrecht Engenharia e Construção Internacional S.A., entrou com recurso contra a classificação da concorrência, na qual ficou em terceiro lugar. Sete empresas e três consórcios par-

ticiparam da licitação.

A EMTU negou o recurso. A decisão que confirmou o resultado divulgado em agosto passado foi confirmada na edição de ontem no Diário Oficial do Estado.

MESMA EMPRESA

A Queiroz Galvão foi responsável pelas obras físicas dos 11,5 quilômetros da primeira fase do VLT (ligando o Terminal Barreiros, em

São Vicente, e a Estação Porto, em Santos).

Na segunda etapa, empresa fará obras civis, edificações, estações, via permanente, sistema de rede aérea, sinalização viária e urbanização, iluminação, drenagem, detecção e alarme de incêndio e sistema de proteção contra descargas atmosféricas.

Segundo a EMTU, a assinatura do contrato e a autorização de início das obras

O PROJETO

O VLT começou a operar na Baixada Santista em abril de 2015. Apenas a primeira das três fases iniciais de implantação foi concluída. Quando finalizado, o veículo terá 26,5 quilômetros de extensão



dependem do término do período de análises legais.

A segunda fase de ampliação do VLT é vista como estratégica pela Prefeitura de Santos no objetivo de revitalizar a região central

da Cidade e aumentar o volume de passageiros transportados. Atualmente, são mais de 30 mil usuários que utilizam o serviço, em dias úteis, entre São Vicente e Santos.